NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação, manufatura, venda, distribuição e preparação de fertilizantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes, herbicidas, fungicidas, inseticidas, espalhantes adesivos e outros defensivos agrícolas em geral, produtos químicos industriais, bem como seu processamento, ração animal, insumos pecuários, produtos para alimentação animal, sementes em geral, comércio de mercadorias em geral, processamento e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários — CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

- c) Aprovação das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2022 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 04 de novembro de 2022.
- d) Moeda funcional e de apresentação
 Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a
 moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando
 indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- 3.1 Apuração do resultado A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que beneficios econômicos fluam para a Companhia.
- 3.2 Transações em moeda estrangeira São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.
- 3.3 Estimativas contábeis Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.
- 3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.
- a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

- e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.
- Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.
- 3.5 Caixa e equivalentes de caixa Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.
- 3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificados no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.
- 3.7 Estoques São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada "Ajuste de avaliação patrimonial", reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

Anos
Máquinas e equipamentos

Móveis e utensílios

Veículos

Entre 2 a 23 anos

Entre 2 a 18 anos

5 anos

Edificios, construções, instalações e benfeitorias

Outras imobilizações

Entre 10 a 60 anos

Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

- 3.10 Investimentos em controlada são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.
- 3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

	Controladora	
Lucro Básico	30/09/22	30/09/21
Numerador Básico		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e		
preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	6.019	4.164
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias*	132.444	127.944
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	0,05	0,03
	Control	ladora
Lucro Diluído	30/09/22	30/09/21
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais Resultado líquido do período para as ações preferenciais Mais:	0	0
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias Menos:	6.019	4.164
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
, 1	6.019	4.164
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias*	132.444	127.944
Ações Preferenciais	0	0
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e		
preferenciais)	0,05	0,03
* O número não está transformado em milhares.		

Caixa e equivalentes de caixa

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21 726	
Caixa e Bancos	1.638	721	1.646		
Total	1.638	721	1.646	726	

5. Contas a receber de clientes

	Controladora Circulante		Consolidado Circulante	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Clientes nacionais	12.036	11.758	13.557	12.655
Clientes internacionais	2.563	2.529	2.814	2.529
Duplicatas Descontadas	5.786	3.222	5.987	3.504
Perdas estimadas para créditos de				
liquidação duvidosa	(5.187)	(5.173)	(6.079)	(6.065)
	15.198	12.336	16.279	12.623

	Control	adora	Consolidado		
Movimentação da PECLD	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	
Saldo Inicial	(5.173)	(5.967)	(6.065)	(6.930)	
Constituição de perdas	(41)	(93)	(41)	(112)	
Reversão	27	887	27	977	
Saldo Final	(5.187)	(5.173)	(6.079)	(6.065)	

6. Estoques

	Control	adora	Consolidado		
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	
Produtos acabados	10.607	11.965	10.607	11.965	
Matéria-prima	eria-prima 6.860 6.871		6.860	6.871	
Material de embalagem	713	572	713	572	
Mercadoria empoder de terceiros	13.859	759	13.859	759	
Estoque em processo	1.213	913	1.213	913	
Outros estoques	804	67	804	67	
Ajuste ao valor realizável líquido	(774)	(774)	(774)	(774)	
Total	33.282	20.373	33.282	20.373	

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circul	lante	Não circulante		
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	
IPI a recuperar	280	116	43	124	
IRPJ e CSLL	63	94	-		
ICMS a recuperar	97	767	-		
PIS a recuperar	1.402	704	125	6	
COFINS a recuperar	6.468	4.548	442	443	
ICMS s/ativo permanente	179	136			
Total	8.489	6.365	610	573	

Consolidado	Circul	lante	Não circulante		
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21	
IPI a recuperar	280	116	43	125	
ICMS a recuperar	1.220	1.533	34	42	
IRRF a recuperar	543	922	_		
PIS a recuperar	1.808	1.103	125	6	
COFINS a recuperar	8.216	6.265	442	442	
IRPJ e CSLL a recuperar	205	311	-		
Deposito Judicial COFINS	-	-	643	2.955	
Deposito Judicial PIS	-	-	290	642	
ICMS s/ativo permanente	180	136	-		
Total	12.452	10.386	1.577	4.212	

8. Imobilizado

Controladora		31/12/21		
	Custo do	Depreciação	_	
	_ imobilizado	acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	4.887	(3.519)	1.367	941
Móveis e utensílios	745	(637)	108	91
Computadores e periféricos	683	(404)	279	265
Benfeitoria em imóveis de 3°s	1.690	(195)	1.495	708
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	7.894	(4.755)	3.139	1.895

Consolidado			31/12/21	
	Custo do	Depreciação		
	<u>imobilizado</u>	acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(1.891)	1.595	1.729
Máquinas e equipamentos	16.612	(10.765)	5.846	5.502
Móveis e utensílios	1.383	(1.193)	190	194
Computadores e periféricos	1.156	(842)	314	267
Instalações industriais	2.399	(1.966)	433	467
Benfeitoria em imóveis de 3°s	1.702	(198)	1.504	718
Impairment	(111)		(111)	(111)
Total imobilizado	29.945	(16.856)	13.090	12.085

Controladora - Movimentação	31/12/21	30/09/22		
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	941	538	(112)	1.368
Móveis e utensílios	91	34	(17)	108
Computadores e periféricos	265	23	(9)	279
Benfeitoria em imóveis de 3°s	708	828	(42)	1.495
Impairment	(111)	-		(111)
Total imobilizado	1.895	1.424	(180)	3.139

Consolidado - Movimentação	31/12/21		30/09/22		
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	-		3.318
Construções	1.729	-	-	(133)	1.596
Máquinas e equipamentos	5.502	538	-	(194)	5.846
Móveis e utensílios	194	34	-	(39)	190
Computadores e periféricos	267	23	34	(10)	314
Instalações industriais	467	-	-	(34)	433
Benfeitoria em imóveis de 3°s	718	828	-	(42)	1.504
Impairment	(111)	-	-	-	(111)
Total imobilizado	12.085	1.424	34	(453)	13.090

9. Intangível

Controladora			30/09/22		31/12/21
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	346	(204)	142	141
Outros	10%	8		8	8
Total		354	(204)	151	149

Consolidado		30/09/22			31/12/21	
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	20%	766	(605)	161	162	
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828	
Outros	10%	16		16	15	
Total		13.610	(605)	13.004	13.005	

10. Investimento em Controlada

Origem:	30/09/22	31/12/21	
Avaliados por equivalência patrimonial	21.042	20.146	
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828	
Soma	33.870	32.974	
Outros investimentos (Consolidado)	20	20	
Total	33.890	32.994	

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2019 a 2021). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 3,1% ao ano. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 18,54 %, em 31/12/21.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

Controlada: Ouirios Produtos Ouímicos Ltda.	30/09/22	31/12/21
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	12.002	6.173
Total do ativo não circulante	30.368	33.114
Total do passivo circulante	6.096	3.323
Total do passivo não circulante	15.232	15.818
Patrimônio líquido	21.042	20.146
Receita liquida	4.877	9.019
Resultado do exercício	896	1.089
Movimentação do Investimento	30/09/22	31/12/21
Participação	100%	100%
Saldo inicial	32.974	31.885
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	896	1.089
Saldo final	33.870	32.974

11. Fornecedores e Outros Débitos

	Controladora		Consolida	ado
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Fornecedores nacionais	9.059	6.748	9.429	7.015
Fornecedores internacionais	5.341	838	5.341	838
Total circulante	14.400	7.586	14.770	7.853
Fornecedores nacionais	100	202	100	202
Fornecedores "REJ"	5.843	-	10.181	-
Total não Circulante	5.943	202	10.281	202

Outros Débitos e Fornecedores "REJ"

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial ("REJ") na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. No dia 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1° Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extra Judicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e há opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos, entende que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação, em 25 de novembro de 2020, é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extra Judicial. A Companhia e sua controlada já iniciaram os procedimentos jurídicos e administrativos, apresentando em 07/07/2021 um

plano de recuperação extrajudicial em substituição ao anterior, cumprindo as exigências legais determinadas no acórdão. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o pedido ora protocolado será protocolado à 2° Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em função do novo plano, autorizado em AGE de 28 de outubro de 2022, a Companhia e sua controlada procedeu as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas informações intermediárias em 30 de setembro de 2022. A Companhia estima que não haverá ajustes significativos a serem feitos, após homologação do novo plano, considerando os saldos já apresentados, no encerramento das demonstrações contábeis encerradas em 30 de setembro de 2022.

12. Empréstimos e financiamentos

Controladora

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	30/09/22	31/12/21
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	164	173
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	-	163
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	108	108
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	903	952
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/22	5.786	3.222
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	1.739	1.131
Banco Money Plus (Cauçao)	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	(225)	
Total circulante				8.475	5.749
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	353	460
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	1397	598
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	-	72
Total não circulante				1.750	1.130
Total geral				10.225	6.879
Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	30/09/22	31/12/21
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mar/25	163	173
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	mai/22	-	163
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/25	386	376
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	535	535
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	631	284
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	904	951
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/22	5.987	3.504
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	1.739	1.131
Banco Money Plus (Cauçao)	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	(224)	
Total circulante				10.121	7.117
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	906	1.317
Banco Itaú	Capital de giro	Recebiveis	mar/25	353	461
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/25	2.084	2.327
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	1.398	598
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	-	72
Total não circulante			-		
				4.741	4.775
Total geral				4.741 14.862	4.775 11.892

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consol	i dado
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
INSS a recolher	1.610	593	1.018	593
FGTS a recolher	48	63	47	63
Prov. Trabalhistas (Férias)	1.564	983	1.565	983
IRRF	9	55	9	55
Remuneração dos empregados	473	180	473	180
Parcelamentos		411	592	411
Total	3.704	2.285	3.704	2.285
Não circulante				
Parcelamentos	1.702	1.364	1.682	1.364
Total não circulante	1.702	1.364	1.682	1.364
Total	5.406	3.649	5.386	3.649

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consol	idado
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Circulante				_
ICMS - parcelamento	330	740	364	774
ICMS - Recolher	2.609	-	2609	-
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(3)	(147)	(3)	(147)
IRRF a Recolher	2	2	2	2
INSS Retido	18	33	18	34
Provisão IRPJ	233	959	433	1013
Provisão CSLL	86	245	163	267
COFINS a Recolher	-		408	407
PIS a Recolher	-		88	88
Parcelamento - Outros Débitos	44	46	44	46
Outros Tributos	196	121	221	147
Total Circulante	3.515	1.999	4.347	2.631
Não circulante				
ICMS - parcelamento	483	690	555	807
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(5)	(42)	(5)	(42)
Parcelamento - Outros Débitos	22	52	22	52
Impostos Federais - Parcelamento	445	304	493	329
Total não circulante	945	1.004	1.065	1.146
Total	4.460	3.003	5.412	3.777

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Control	Controladora		lidado
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Natureza da contingência:				
Trabalhista	1.217	1.217	1.217	1.217
Fiscal	103	103	103	103
Cível	80	80	80	80
Total	1.400	1.400	1.400	1.400

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
Contingências trabalhistas	1.218	245	1.218	245
Contingências cíveis	80	578	80	578
Contingências fiscais	103	0	103	2.262
Total	1.401	823	1.401	3.085

16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	1.049	1.067
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial			378	384
Total			1.427	1.451

17. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2022, é representado por 132.444 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	30/09/22	31/12/21
Controladores/Diretoria	99.800	95.700
Mercado	32.534	32.134
Ações em Tesouraria	110	110
Total	132.444	127.944

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	154.677	97.897	151.871	100.007
Mercado Externo	9.166	12.113	10.577	12.338
Alugueis			1.672	1.526
	163.843	110.010	164.120	113.871
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(2.686)	(4.452)	(3.065)	(4.552)
Impostos sobre as vendas	(23.015)	(13.622)	(22.618)	(15.151)
	(25.701)	(18.074)	(25.683)	(19.703)
Receita operacional líquida	138.142	91.936	138.437	94.168

19. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Despesas com pessoal	1.584	1.318	1.584	1.318
Despesas com viagens e veículos	206	114	206	114
Despesas com aluguel	765	677	765	677
Serviços prestados por terceiros	471	424	471	424
Despesas com PCLD	41	84	41	84
Comissões	1.043	561	1.046	593
Fretes	2.202	1.812	2.249	2.036
Exportação	720		754	
Outras despesas com vendas	446	1.089	349	1.020
Total	7.478	6.079	7.465	6.266

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Despesas com pessoal	1.976	2.079	1.977	2.078
Depreciação e amortização	34	30	263	265
Despesas com impostos e taxas	99	99	138	123
Serviços prestados por terceiros	2.260	1.677	2.289	1.725
Outras despesas administrativas	717	642	376	344
Total	5.086	4.527	5.043	4.535

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado		
	30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21	
Variações monetárias ativas	1.023	1.180	1.080	1.194	
Juros recebidos	49	41	464	254	
Outras receitas financeiras	82	1	82	1	
Total das receitas financeiras	1.154	1.222	1.626	1.449	
Juros incorridos s/ empréstimos,					
financiamentos e fornecedores	(3.709)	(1.550)	(3.988)	(2.067)	
Variações monetárias passivas	(1.115)	(1.270)	(1.213)	(1.302)	
Despesas bancárias	(267)	(118)	(327)	(212)	
Total das despesas financeiras	(5.091)	(2.938)	(5.528)	(3.581)	
Resultado financeiro líquido	(3.937)	(1.716)	(3.902)	(2.132)	

23. Partes relacionadas

Controladora	30/09/22	31/12/21
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Quimicos Ltda (b)	-	-
Passivo circulante		
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda. (e)	104	86
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	273	302
Contrato de mútuo - Nicsa Financeira Ltda. (c)	1.400	550
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	2.814	4.821
Despesa com Aluguel de imóvel - Quirios Produtos Químicos Ltda	1.674	1.500
Consolidado	30/09/22	31/12/21
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	1.058	892

- (a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.
- (b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada de R\$ 2.751 (R\$ 3.474 em dezembro de 2021 ao preço de custo) e realizou vendas à Controlada de R\$ 2.814 (R\$ 4.821 em dezembro de 2021). Além destas operações a Controladora incorreu em Despesas de Aluguel para com a controlada em R\$ 1.674 mil (R\$ 1.500 mil em 2021)
- (c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a. O contrato com a Nicsa Financeira possui prazo indeterminado e sem remuneração.
- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em setembro de 2022 foi de R\$ 146 (R\$ 132 em dezembro de 2021).
- (e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2022, a seguir estão apresentadas possíveis alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda

estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no res ultado	Cenário Aumento dólar de 2	o do	Cenário III Aumento do dólar de 50%	
Fornecedores	Variação cambial	(92)	((835)	(1.671)	
Consolidado Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário Aumento dólar de 2	o do	Cenário III Aumento do dólar de 50%	
Fornecedores	Variação cambial	(92)	((835)) (1.671)	
Saldo Empréstimo - nota 12			troladora /09/22 10.225		nsolidado 0/09/22 14.862	
Juros no Período Aumento de 25% do CDI Aumento de 50% do CDI			218 1.307		317 1.899	

25. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No período findo em 30/09/2022 a remuneração total foi de R\$ 258 mil (R\$ 284 mil no exercício de 2021).

Durante os exercícios de 2022 e 2021 não houve remuneração vinculada a beneficios pósemprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo. No 2° trimestre de 2022 houve remuneração baseada em ações, conforme o Programa de Outorgas de 2021, sendo aprovados pelo Conselho de Administração os exercícios de outorgas de Opções de Compra de Ações pelos Administradores da Companhia, na quantidade de 4.100 (quatro mil e cem) ações ordinárias ao preço de R\$ 22,00 (vinte e dois reais) por ação.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

27. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (HOLDER Auditores Independentes S/S), emitido em 04/11/2022.

28. Eventos Subsequentes

Não houve eventos que mereçam menção nas demonstrações contábeis até a aprovação destas pela administração.

29. Impactos COVID-19

A Companhia, em observância ao Oficio-Circular/ CVM/SNC/SEP/nº 02/20 que orienta quanto aos impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios das Companhias, esclarece que vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, por outro lado esclarece também que as incertezas na economia nacional e global causaram efeitos adversos na demanda por seus produtos, impactando negativamente suas receitas. Os impactos em decorrência da pandemia foram avaliados pela administração em suas estimativas, tais como: *impairment* dos ativos, estimativa de perdas nos estoques e contas a receber e o resultado destas avaliações não tiveram impacto significativo nos resultados em 30 de setembro de 2022. A Companhia esclarece ainda que vem acompanhando atentamente os acontecimentos e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos e riscos no futuro e divulgará informações adicionais sempre que julgar necessário.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aureliano Francisco de Oliveira Contador CRC SP – 116.588/O-4